JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2023.07.05 06:40:53 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 5 de julho de 2023 • Nº 1594 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CÂMARA

Relator mexe na reforma tributária

Previsto para ser votado nesta semana na Câmara dos Deputados, o relatório da reforma tributária terá mudanças pedidas pelos governadores, confirmou ontem o relator da proposta, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Segundo ele, o Conselho Federativo e o Fundo de Desenvolvimento Regional ficarão mais claros e haverá um novo cálculo de transição para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que unificará o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (ISS). "Sugestões para o Conselho Federativo, o Fundo de Desenvolvimento Regional. Tem uma demanda política de deixar isso mais claro. No Conselho Federativo, vamos ter que ter paridade", disse o Relator. Apesar de diversos governadores terem apresentado resistências nos últimos dias, Ribeiro se disse confiante em resolver as divergências até hoje.

PAUTA POLÊMICA

STF voltará a julgar ação que descriminaliza porte de drogas

O Supremo Tribunal Federal (STF) remarcou para 2 de agosto o julgamento que trata da possível descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal. O processo sobre o assunto deveria ter sido julgado em junho deste ano, mas foi adiado em função das sessões destinadas ao julgamento do ex-presidente Fernando Collor. O caso trata da posse e do porte de drogas para consumo pessoal, infração penal de baixa gravidade que consta no Artigo 28 da Lei das Drogas (Lei 11.343/2006). As penas previstas são advertência sobre os efeitos das drogas, serviços comunitários e medida educativa de comparecimento a programa ou curso sobre uso de drogas. PÁGINA 3

CNMP

Corregedor determina correição na Lava Jato

A Corregedoria do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) determinou uma correição extraordinária - uma espécie de auditoria - nas unidades da Procuradoria da República do Paraná com atuação junto à 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelos processos remanescentes da Operação Lava Jato. A portaria foi assinada pelo corregedor do CNMP, Oswaldo D'Albuquerque, na segunda-feira passada. Segundo ele, a correição extraordinária ocorre por "por simetria" ao que foi determinado recentemente pela Corregedoria do CNJ em relação aos gabinetes dos magistrados que atuam nos processos da Lava Jato, em primeira e segunda instância, ou seja, na 13ª Vara Federal de Curitiba e na 8ª Turma do TRF4. PÁGINA 3

IBGE

Após cair em abril, Produção industrial sobe 0,3% em maio

IBGE

A produção industrial brasileira apresentou crescimento de 0,3% em maio deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de uma queda de 0,6% em abril deste ano. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com maio de 2022, o setor teve alta de 1,9%. Na média móvel trimestral, o avanço é de 0,3%. Apesar disso, o indicador acumula queda de 0,4% no ano e estabilidade no acumulado de 12 meses. "O setor industrial se encontra 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 18,1% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011", afirma o gerente da pesquisa, André Macedo **(foto)**. "A produção industrial, que avançou 1,5% nos três últimos meses de 2022 e prossegue com saldo positivo de 0,4% nesse início de 2023" disse Macedo.

Produção de veículos cresce 7,4%; maior alta em nove meses

Após dois meses em baixa, a produção industrial de veículos automotores, reboques e carrocerias cresceu 7,4% no Brasil em maio ante abril, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É a maior alta do segmento em nove meses, desde agosto de 2022, quando o avanço havia alcançado 13,2%. O novo resultado pode ser associado a pelo menos duas questões, de acordo com André Macedo , gerente da pesquisa do IBGE. PÁGINA 2

FÁBRICA

BYD DIVULGAÇÃO

Montadora BYD vai investir R$ 3 bi em carros elétricos na BA

A montadora chinesa BYD (Build Your Dreams) anunciou oficialmente ontem a implantação de um complexo industrial para a produção de veículos elétricos em Camaçari (50 km de Salvador) com investimento de R$ 3 bilhões. Em um ato festivo em frente ao Farol da Barra, em Salvador, com a participação do Olodum e Ilê Aiyê, a empresa chinesa celebrou a implantação daquela que será a primeira indústria de carros elétricos do Brasil. A expectativa é de geração de novos 5.000 empregos diretos, sendo 1.000 deles já na primeira fase de operação da fábrica, prevista para o 4º trimestre de 2024. O complexo será composto por três fábricas. Uma será dedicada à produção de carros elétricos e híbridos, com capacidade estimada em 150 mil unidades ao ano na primeira fase, podendo chegar a 300 mil unidades. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,5% / 119.076,37 / -596,41 / Volume: R$ 12.756.136.988 / Negócios: 2.792.305

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
LOCAWEB ON NM	8.97	+0.56	+0.05
GERDAU PN N1	25.92	–0.19	–0.05
GERDAU MET PN N1	12.22	–0.33	–0.04
COSAN ON NM	18.31	–0.38	–0.07
VALE ON NM	65.90	–0.50	–0.33

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	11.99	+6.96	+0.78
RAIADROGASILON NM	28.44	–1.15	–0.33
AZUL PN N2	21.13	–1.03	–0.22
TIM ON EJ NM	14.47	+1.26	+0.18
MINERVA ON NM	10.25	–1.63	–0.17

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	65.90	–0.50	–0.33
PETROBRAS PN N2	30.15	+0.23	+0.07
BRASIL ON NM	50.07	–0.64	–0.32
BTGP BANCO UNT N2	32.31	–0.19	–0.06
SUZANO S.A. ON NM	44.73	+1.15	+0.51

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.418,47	+0,03
NASDAQ Composite	13.816,772	+0,21
Euro STOXX 50	4.390,99	-0,15
CAC 40	7.369,93	-0,23
FTSE 100	7.519,72	-0,10
DAX 30	16.039,17	-0,26

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,93% (jun.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA 5	-0,09% (jun.)	Compra: 5,2688	Venda: 5,4488
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/06)	13,75%	0,10	até o dia 04/jul.	Compra: 4,8050	Venda: 4,8056
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(5/7)	0,66%	BM&F/grama	R$ 296,90	Compra: 4,8394	Venda: 4,8400
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(06/2023)	0,1799%	Compra: 5,2442	Venda: 5,2449	Compra: 4,8250	Venda: 5,0050

Economia

MERCADOS

Bovespa recua 0,49% e dólar sobe 0,68% em dia de feriado nos EUA

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve queda de 0,49% e fechou a 119.076 pontos ontem passando por ajustes após ter registrado alta na segunda-feira.

Já o dólar abriu em queda e chegou a bater os R$ 4,78 na mínima do dia, mas passou a registrar alta ante o real e terminou o dia cotado a R$ 4,839, com valorização de 0,68%.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em baixa puxada por leve queda da Vale (0,19%), afetada pelo declínio do minério de ferro no exterior, e da Hapvida (2,71%), que sofre correção após ter registrado alta nas últimas sessões. As duas ficaram entre as mais negociadas do pregão.

A Rede D'Or, por exemplo, caiu 3,58% e registrou a maior perda do dia.

Na outra ponta, as ações da Petrobras tiveram leves ganhos de 0,13% e apoiaram o índice, assim como a PetroRio (2,13%) e a Braskem (4,87%), em dia de forte alta do petróleo no exterior.

A maior alta do dia foi do GPA, que subiu 10,37% após atualizar a expectativa para a conclusão da venda de sua participação no grupo Éxito para a metade do terceiro trimestre deste ano.

A MRV também teve forte alta de 6,69% após ter divulgado dados mostrando que sua divisão de incorporação teve o melhor trimestre de vendas líquidas da história.

Nos mercados futuros, os contratos com vencimento em janeiro de 2024 saíram de 12,77% para 12,8%, enquanto os para 2025 subiram de 10,65% para 10,75%.

IBGE

Após cair em abril, Produção industrial sobe 0,3% em maio

VITOR ABDALA/ABRASIL

A produção industrial brasileira apresentou crescimento de 0,3% em maio deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de uma queda de 0,6% em abril deste ano. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com maio de 2022, o setor teve alta de 1,9%. Na média móvel trimestral, o avanço é de 0,3%. Apesar disso, o indicador acumula queda de 0,4% no ano e estabilidade no acumulado de 12 meses.

"O setor industrial se encontra 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 18,1% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011", afirma o gerente da pesquisa, André Macedo. "A produção industrial, que avançou 1,5% nos três últimos meses de 2022 e prossegue com saldo positivo de 0,4% nesse início de 2023 frente ao patamar que havia encerrado o ano passado, ainda assim permanece distante de recuperar as perdas do passado recente".

Dezenove dos 25 ramos industriais analisados na pesquisa apresentaram alta em relação a abril, com destaques para coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (7,7%), veículos automotores, reboques e carrocerias (7,4%) e máquinas e equipamentos (12,3%).

Por outro lado, entre as seis atividades em queda, os principais impactos vieram dos produtos alimentícios (-2,6%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-9,7%).

Das quatro grandes categorias econômicas da indústria, três apresentaram alta de abril para maio: bens de consumo duráveis (9,8%), bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (4,2%) e bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo (0,1%).

Os bens de consumo semi e não duráveis apresentaram queda no período: -1,1%.

MAIO

Produção de veículos cresce 7,4%; maior alta em nove meses

Após dois meses em baixa, a produção industrial de veículos automotores, reboques e carrocerias cresceu 7,4% no Brasil em maio ante abril, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É a maior alta do segmento em nove meses, desde agosto de 2022, quando o avanço havia alcançado 13,2%. O novo resultado pode ser associado a pelo menos duas questões, de acordo com André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE.

A primeira é a retomada das fábricas que haviam registrado paralisações e férias coletivas em março e abril. A segunda é a preparação do setor para o início do programa federal de descontos para a compra de carros populares.

"São fatores que justificam o crescimento dessa atividade", afirmou Macedo.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou corte de impostos para carros populares no dia 25 de maio, após a discussão ganhar repercussão ao longo do mês. Em 13 de maio, a Folha noticiou a preparação do plano de incentivo a esse setor da indústria.

Na pesquisa do IBGE, a atividade de veículos automotores também inclui bens como caminhões. Segundo o instituto, a alta de 7,4% registrada em maio foi uma das principais influências positivas para o avanço de 0,3% da produção industrial brasileira como um todo no período.

Setor de veículos está distante do pré-pandemia.

A atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias acumula alta de 5% em 12 meses e baixa de 1,5% neste ano até maio. O segmento ainda está 11,4% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Na visão de analistas, os juros elevados e o endividamento das famílias vêm dificultando a recuperação dos negócios.

Além disso, locadoras de veículos suspenderam compras de carros à espera de incentivos por parte do governo. Com as vendas de carros para frotas de empresas travadas, pátios de montadoras ficaram lotados, como mostrou a Folha na semana passada.

BAHIA

Montadora chinesa BYD vai investir R$ 3 bi para fabricar carros elétricos

A montadora chinesa BYD (Build Your Dreams) anunciou oficialmente ontem a implantação de um complexo industrial para a produção de veículos elétricos em Camaçari (50 km de Salvador) com investimento de R$ 3 bilhões. Em um ato festivo em frente ao Farol da Barra, em Salvador, com a participação do Olodum e Ilê Aiyê, a empresa chinesa celebrou a implantação daquela que será a primeira indústria de carros elétricos do Brasil. A expectativa é de geração de novos 5.000 empregos diretos, sendo 1.000 deles já na primeira fase de operação da fábrica, prevista para o 4º trimestre de 2024.

O complexo será composto por três fábricas. Uma será dedicada à produção de carros elétricos e híbridos, com capacidade estimada em 150 mil unidades ao ano na primeira fase, podendo chegar a 300 mil unidades.

A segunda fábrica vai produzir chassis para ônibus e caminhões elétricos. A terceira indústria será voltada ao processamento de lítio e ferro fosfato e atenderá ao mercado externo, utilizando-se da estrutura portuária da Bahia. "Não estamos falando só de uma fábrica. Estamos falando de um novo modelo, de uma concepção de que vem como exigência de um novo mundo, com energias renováveis", afirmou o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

A vice-presidente executiva da BYD e CEO da companhia para as Américas, Stella Li, definiu o investimento como um "marco para a história do Brasil". "As novas fábricas no Brasil vão permitir a introdução e aceleração da eletromobilidade no país, um movimento chave para combater as mudanças climáticas", afirmou. O pacote de benefícios fiscais oferecido pelo governo da Bahia à montadora chinesa, semelhante ao que era concedido à Ford, inclui uma redução de 95% do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços).

Ontem, o governador Jerônimo Rodrigues anunciou ainda a isenção de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) para os proprietários de carros elétricos com valor até R$ 300 mil produzidos na Bahia e que vão circular no estado.

A BYD reiterou a intenção de instalar o complexo industrial em Camaçari (BA). Há uma negociação em curso para que as fábricas ocupem local onde funcionava o antigo complexo industrial da Ford, que encerrou as atividades na Bahia em janeiro de 2021. Rodrigues disse que acompanha as tratativas entre as duas empresas e fará todo o esforço por um desfecho positivo. Mas destacou que, mesmo que o acordo não seja concretizado, a indústria da BYD será implantada na Bahia

HÁ VAGAS

STF decide que estados em recuperação fiscal podem fazer concursos públicos

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, por unanimidade de votos, que estados que aderirem ao Regime de Recuperação Fiscal podem realizar concursos para preencher cargos vagos na administração pública.

O julgamento foi realizado de forma virtual, quando ministros depositam seus votos na plataforma online da corte, até a última sexta-feira. O processo estava parado desde dezembro de 2021, após um pedido de vista (mais tempo para análise) feito pelo ministro Alexandre de Moraes.

Os ministros seguiram o voto do relator, o ministro Luís Roberto Barroso. Ele havia derrubado trechos de uma lei sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro Segundo Barroso, o veto à contratação de pessoal limita o poder de atuação de governos estaduais e municipais e interfere diretamente na continuidade dos serviços públicos.

Ele afirmou que restaria muito pouco da autonomia de estados, do Distrito Federal e de municípios se não pudessem nem sequer admitir pessoal para manter seus quadros estáveis quando aderissem ao Regime de Recuperação Fiscal.

"Não se trata, aqui, de criação de novos cargos públicos. Cuida-se, exclusivamente, de nomear novos servidores para cargos vagos, com vistas à continuidade dos serviços públicos estaduais e municipais", disse.

A decisão também autorizou a exclusão do teto de gastos de estados e municípios dos investimentos executados com recursos de fundos públicos especiais.

ANP

Produção de petróleo e gás no pré-sal cresce 5,9% de abril para maio

ALANA GANDRA/ABRASIL

O Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de maio, divulgado ontem pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revela que a produção na região do pré-sal alcançou 3,196 milhões de barris de óleo equivalente por dia. Esse total corresponde a 77,8% da produção brasileira. Foram produzidos 2,510 milhões de barris diários de petróleo e 109,16 milhões de metros cúbicos por dia (m^3/d) de gás natural, em 144 poços. O aumento registrado foi de 5,9% em relação a abril deste ano e de 12,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

No total, em maio de 2023, foram produzidos no país 4,110 milhões de barris de óleo equivalente por dia, sendo 3,201 milhões de barris de petróleo e 144,410 milhões de metros cúbicos de gás natural. No petróleo, houve aumento de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 11,2% em relação a maio de 2022. No gás natural, a produção aumentou 2% ante abril de 2023 e 9,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Segundo a ANP, variações na produção são esperadas. Elas podem ocorrer devido a fatores como paradas programadas de unidades de produção para manutenção, entrada em operação de poços, parada de poços para manutenção ou limpeza, início de comissionamento de novas unidades de produção, entre outros. A ANP considera que tais ações são típicas da produção de petróleo e gás natural e visam a uma operação estável e contínua, bem como ao aumento da produção ao longo do tempo.

Em maio, o aproveitamento do gás natural foi de 97,1%. Foram disponibilizados ao mercado 51,22 milhões de m^3/d e a queima foi de 4,14 milhões de m^3/d. Houve aumento na queima de 6,9% em relação ao mês anterior e redução de 9,4% na comparação com maio de 2022.

Nota

GALÍPOLO É APROVADO POR COMISSÃO DO SENADO PARA DIRETORIA DO BANCO CENTRAL

A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou ontem o nome do ex-secretário Executivo do Ministério da Fazenda Gabriel Galípolo para a diretoria de Política Monetária do Banco Central. Indicado pelo governo Lula (PT), Galípolo recebeu 23 votos a favor e 2 contra na comissão. O nome ainda deve ser confirmado pelo plenário do Senado, mas a expectativa é que não haja obstáculos. A votação está prevista para hoje. Durante a sabatina na CAE, o economista afirmou que só uma "taxa de juros neutra" de 4,5% ao ano não é "solução para crescer", e fez acenos ao presidente da autarquia, Roberto Campos Neto.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 24º Tarde 10º Noite 5% 06:50 17:32 **INVERNO:** Sol o dia todo com céu limpo. Noite sem nuvens.

PAUTA POLÊMICA

STF volta a julgar em agosto descriminalização de drogas

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) remarcou para 2 de agosto o julgamento que trata da possível descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal.

O processo sobre o assunto deveria ter sido julgado em junho deste ano, mas foi adiado em função das sessões destinadas ao julgamento do ex-presidente Fernando Collor.

A descriminalização começou ser analisada em 2015, mas o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes.

O caso trata da posse e do porte de drogas para consumo pessoal, infração penal de baixa gravidade que consta no Artigo 28 da Lei das Drogas (Lei 11.343/2006). As penas previstas são advertência sobre os efeitos das drogas, serviços comunitários e medida educativa de comparecimento a programa ou curso sobre uso de drogas.

Até o momento, três ministros – Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Gilmar Mendes – votaram, todos a favor de algum tipo de descriminalização da posse de drogas. O recurso sobre o assunto tem repercussão geral reconhecida, devendo servir de parâmetro para todo o Judiciário brasileiro

O recurso sobre o assunto tem repercussão geral reconhecida, devendo servir de parâmetro para todo o Judiciário brasileiro.

CNMP

Corregedor determina correição na procuradoria da Lava Jato

A Corregedoria do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) determinou uma correição extraordinária - uma espécie de auditoria - nas unidades da Procuradoria da República do Paraná com atuação junto à 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelos processos remanescentes da Operação Lava Jato.

A portaria foi assinada pelo corregedor do CNMP, Oswaldo D'Albuquerque, na segunda-feira passada.

Segundo ele, a correição extraordinária ocorre por "por simetria" ao que foi determinado recentemente pela Corregedoria do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) em relação aos gabinetes dos magistrados que atuam nos processos da Lava Jato, em primeira e segunda instância, ou seja, na 13ª Vara Federal de Curitiba e na 8ª Turma do TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região).

De acordo com a portaria do CNMP, a correição extraordinária nas unidades da Procuradoria da República ocorrerá entre os dias 12 a 14 de julho para "apurar o funcionamento e regularidades dos serviços funcionais, especialmente na atuação perante os feitos judiciais e administrativos relacionados à Operação Lava Jato".

SYBRAVA

Anvisa autoriza nova injeção para controle de colesterol

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) concedeu registro para a Sybrava, um novo medicamente injetável fabricado pela Novartis e usado no controle do colesterol. A autorização ocorreu no último 19 de junho.

O fármaco agora passa para a CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), órgão responsável por definir os preços máximos que remédios podem ter no país.

A Sybrava tem a inclisirana como princípio ativo. Essa substância impede a produção da proteína PCSK9, que por sua vez tem relação com níveis de colesterol ruim. Por isso, a inclisirana também controla os índices de colesterol no organismo.

O medicamento consiste em uma injeção aplicada sob a pele do abdômen por um médico ou outro profissional da saúde. Após três meses, uma segunda dose é injetada, e as consecutivas são feitas a cada seis meses.

A bula da Sybrava informa que é necessário fazer uma dieta para baixar o nível de colesterol antes de tomar as injeções. Também se recomenda a utilização de outros remédios usados para tratar colesterol -por exemplo, a estatina. Ambas as medidas devem ser mantidas enquanto são feitas as aplicações de Sybrava.

Menores de 18 anos não devem tomar o medicamento. Pessoas alérgicas a algum dos componentes também devem evitar o fármaco. Por isso, é importante consultar a bula para observar a composição. Para mulheres grávidas ou que estão amamentando, a Sybrava até pode ser utilizada, mas é preciso haver orientação de um profissional de saúde para tal.

SÃO PAULO

Dramaturgo Zé Celso é internado após incêndio atingir seu apartamento

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O diretor e dramaturgo José Celso Martinez Corrêa, 86 anos, está internado no Hospital das Clínicas, em São Paulo, com 60% do corpo queimado. Ele está na UTI. Zé Celso chgou ao hospital, após um incêndio ter atingido o apartamento em que morava, na madrugada de ontem.

Segundo nota publicada pelo Teatro Oficina, "outros três moradores da casa, entre eles Marcelo Drummond (ator e marido de Zé Celso), estão em observação pela inalação de fumaça. O cachorro Nagô também está em uma clínica veterinária em observação. Importante agora é formamos um grande cordão de axé, reza, proteção y cura", diz a nota publicada nas redes sociais do Oficina. O Teatro Oficina Uzyna Uzona é um grupo fundado pelo diretor em 1958 e uma das companhias mais longevas do Brasil, tendo também uma grande atuação política.

Desde 1961, o grupo ocupa um prédio localizado no bairro do Bixiga, no centro da capital paulista, que foi tombado pelo Conselho do Patrimônio Cultural.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o tombamento vai além do espaço físico do imóvel e resguarda também o ambiente de criação artística, reconhecendo o valor das práticas que são desenvolvidas.

MANIFESTAÇÃO

Ato em Brasília faz defesa do SUS e da vida

Um ato em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), da vida e da democracia reuniu centenas de pessoas, ontem, em frente ao Museu Nacional da República, em Brasília.

Com faixas, cartazes e bandeiras, a ideia era conscientizar a sociedade sobre a importância do SUS.

No ato estavam participantes da 17ª Conferência Nacional de Saúde, evento que reúne em Brasília cerca de seis mil pessoas e representa a retomada do diálogo e da participação popular na construção das políticas para o SUS.

A representante das Mulheres das Águas de Balneário Pinhal, no Rio Grande do Sul, Carmén Léa, destacou a importância dos serviços de saúde. "A defesa do SUS e da qualificação cada vez mais do serviço, que está muito precário. Ainda temos muita coisa para fazer, o controle social, porque a maioria aqui faz parte de conselhos municipais e estaduais de saúde".

Os participantes da conferência vão decidir sobre duas mil propostas e diretrizes apresentadas em conferências municipais, estaduais e livres, em que mais de dois milhões de pessoas estiveram envolvidas.

O resultado vai servir como base para a elaboração do Plano Nacional de Saúde e Plano Plurianual de 2024-2027.

ANVISA

Novo produto para verificar febre maculosa

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou na segunda-feira um novo produto de diagnóstico da febre maculosa.

O IBMP Biomol Rickettsiose é feito pelo IBMP (Instituto de Biologia Molecular do Paraná). Esse é o segundo produto para diagnóstico da doença registrado no Brasil.

Segundo a agência reguladora, o produto utiliza a técnica de PCR, que permite a detecção do material genético de bactérias do gênero Rickettsia rickettsii, transmitida pela picada do carrapato-estrela.

Na visão da Anvisa, como a maioria das doenças transmitidas por carrapatos apresenta sintomas semelhantes, o diagnóstico pode ser problemático. Assim, os ensaios de PCR em tempo real representam uma ferramenta de diagnóstico importante para a detecção do agente causador.

"O teste é qualitativo, ou seja, aponta a presença ou ausência de cada alvo molecular na amostra biológica. O teste deve ser realizado por profissionais da área de saúde com conhecimento específico em biologia molecular, utilizando como amostra DNA total extraído de amostras de sangue, soro ou coágulo de pacientes" disse a Anvisa, em nota.

DROGAS

Cracolândia muda de endereço e volta a se aproximar da Luz

Usuários de drogas que estavam nas ruas Conselheiro Nébias e Guaianases, em Campos Elíseos, migraram para a rua dos Protestantes, em Santa Ifigênia, na região central de São Paulo. O novo ponto está a três quadras da antiga cracolândia, instalada até o primeiro trimestre do ano passado no entorno da praça Júlio Prestes e da Sala São Paulo.

Foi da região da Júlio Prestes, chamada pejorativamente de praça do Cachimbo, que os dependentes químicos saíram em direção à praça Princesa Isabel, e depois, em maio de 2022, se dispersaram para diversas vias de Campos Elíseos, Santa Ifigênia e República, provocando protestos de moradores e comerciantes.

A rua dos Protestantes, entre a rua Vitória e a rua dos Gusmões, é de mão única e estreita. O perímetro abriga ferros velhos, pensões e um condomínio residencial. Há tempos prefeitura e governo paulista estudavam uma maneira de confinar a cracolândia em um local que causasse o menor impacto possível para comerciantes e moradores.

A mudança ocorreu na manhã da última sexta-feira, conforme vizinhos, ao som de bombas disparadas pela GCM (Guarda Civil Metropolitana) e com os dependentes químicos promovendo desde então pancadões, brigas e feira de drogas.

Moradores relatam que, em conversas informais, guardas-civis disseram que os dependentes químicos ficariam ali por ser uma rua sem comércio e com poucas residências.

Uma pessoa que trabalha com os usuários relatou que a mudança de endereço foi em comum acordo entre polícia e traficantes, como tentativa de não atrapalhar os comerciantes de outras ruas que se queixavam de prejuízos.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) declarou, em nota, que a concentração de usuários possui dinâmica própria e movimenta-se pelas ruas do centro, "especialmente quando observado seu padrão de acomodação ao longo do tempo". Afirma também que a região é atendida pelo programa Redenção, que oferece acolhimento e tratamento para dependentes, e que o número de abordagens de saúde e assistência social cresceu em maio.

Já a Secretaria da Segurança Pública do estado afirma que "vem trabalhando para combater a criminalidade na região central, com o aumento de policiamento ostensivo e o trabalho de investigação". Segundo a pasta da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), 1.300 criminosos foram presos até junho nas operações Impacto e Resgate, o que representaria alta de cerca de 40% em relação ao mesmo período de 2022.

A secretaria diz ainda que ampliou a comunicação com os comerciantes nas ruas dos Protestantes e do Triunfo em razão da nova concentração de usuários.

A reportagem esteve na rua dos Protestantes na tarde de segunda-feira passada e viu agentes da GCM portando armas de balas de borracha, além de policiais militares, nas duas extremidades da via e na paralela, a rua General Couto de Magalhães.

Uma moradora classificou a conversa com a reportagem como um pedido de socorro.

Segundo ela, há meses um grupo pequeno de dependentes químicos se instalou na rua dos Protestantes sob marquises de edifícios. Na sexta, foi diferente: cerca de 500 pessoas chegaram trazendo, nas palavras dela, uma feira legalizada de drogas e baile funk.

Na noite de sábado passada uma pessoa que estava no fluxo, como é chamada a aglomeração de usuários, chegou a ser espancada. Uma imagem registrada por um celular mostra o momento das agressões.

À Folha um morador disse estar sem dormir desde a chegada dos usuários. Ele chama a situação de caótica.

O homem, que pediu para não identificado, relatou ter presenciado diversos focos de conflitos entre guardas e dependentes químicos. De acordo com ele, de sua janela foi possível ver usuários atirando paus e pedras em agentes da GCM. Questionada se teve conhecimento desse tipo de caso, a prefeitura não respondeu até a publicação.

O novo endereço da cracolândia ocorre em um momento em que o antigo ponto, entre a rua dos Gusmões e Conselheiro Nébias, se tornou motivo de investigação por parte da polícia, do Ministério Público e da prefeitura por possível extorsão praticada pelo crime organizado e por guardas-civis contra moradores e comerciantes. A antiga localização ainda foi local de saques, roubos e furtos.

LGBTQIA+

Modelo trans diz ter sido agredida em balada

A modelo transexual Frantiesca Albuquerque, 21, afirma ter sido agredida na Euphoria, famosa balada LGBTQIA+ em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, durante a madrugada do último sábado. A polícia diz investigar o caso.

Segundo Frantiesca, ela circulava pela casa noturna quando um homem exclamou não ser ali lugar para "traveco"-termo pejorativo direcionado a travestis. Ao ser confrontado, ele teria jogado bebida nela e, em seguida, a atacado. A jovem relata ter sido puxada pelos cabelos e atingida por socos no rosto e na nuca.

"Fiquei desnorteada, acredito ter desmaiado por alguns segundos", diz. Quando me recuperei, seguranças apareceram e me arrastaram pelos braços até a rua", continua.

Organizadores da Euphoria declaram à reportagem ser contra qualquer tipo de violência e contestam a versão de Frantiesca. Eles afirmam, em nota, que a mulher se vitimiza para alcançar engajamento e ter sido ela a iniciar a briga com um tapa na cara de outro cliente "por estar totalmente alterada, cambaleando, de algo além de álcool".

Câmeras da casa noturna registraram a confusão. No vídeo, a modelo parece interromper a descida de uma escadaria para discutir com outro cliente. Após algum tempo, ela tenta seguir seu itinerário, mas é atingida por bebida jogada pelo agressor. Ela reage e começa a ser golpeada.

O caso foi registrado no 14° DP (Pinheiros) como lesão corporal. Na tarde desta terça-feira, Frantiesca prestou depoimento à polícia.

Por enquanto, segundo a Secretaria da Segurança Pública, o agressor ainda não foi identificado.

Em sua conta no Instagram, a jovem relatou o ocorrido em publicação, logo alvo de comentários sobre experiências desagradáveis na Euphoria.

INVERNO: Sol o dia todo com céu limpo. Noite sem nuvens. Manhã Tarde Noite 28º 12º 5% 06:35 17:21

GUARATIBA

Polícia apura se empregada também matou mãe de patrão

A Delegacia de Homicídios da Capital do Rio de Janeiro instaurou um inquérito para apurar se a empregada doméstica suspeita de assassinar Lilson Braga, 66, em Guaratiba, zona oeste da cidade, provocou a morte de Lia Braga, 91, após demitir a cuidadora da idosa.

Isabella Oliveira, 19, foi presa na segunda-feira passada. Em seu primeiro depoimento, na segunda-feira a polícia, quando o caso ainda estava em apuração, ela disse não saber do paradeiro do patrão.

De acordo com o delegado Alexandre Herdy, titular da DH, ao ser presa Isabella teria confessado o crime, dizendo que receberia R$ 150 por semana pelo trabalho e estaria insatisfeita com o excesso de tarefas. Ela não apresentou advogado nem passou por audiência de custódia.

Lia residia em uma casa no mesmo terreno do filho, morto por um disparo enquanto dormia. Sem os devidos cuidados, a polícia suspeita que ela morreu após o assassinato de Braga.

Isabella teve a prisão decretada por 30 dias, pela morte de Braga. O inquérito sobre a morte de Lia estava na 43ª DP (Guaratiba), mas, após a prisão da suspeita, passou a ser tratado pela delegacia especializada em homicídios.

O corpo da idosa foi encontrado pelo seu neto, no dia 5 de maio, quando ele foi ao com a ex-cuidadora da idosa, que disse que havia sido demitida por mensagem de texto enviada do celular de Braga.

A casa de Lia estava trancada com um cadeado, e o corpo dela estava no interior da residência.

No mesmo dia em que fez o registro de ocorrência da morte da avó, o neto também comunicou o desaparecimento do seu pai. O corpo foi encontrado por ele dias depois, em uma cisterna da residência. Laudo do IML (Instituto Médico Legal) constatou que Braga foi morto com um tiro no peito.

A perícia constatou que o celular de Braga estava sendo utilizado por Isabella; a suspeita é de que ela tenha fingido ser o patrão para enviar mensagens tanto para a cuidadora quanto para familiares da vítima.

A polícia acredita que o celular passou a ser utilizado por Isabella no dia 29 de março, dia do crime. A reportagem teve acesso às mensagens.

No texto enviado às 12h23 daquele dia à cuidadora, ele a dispensa. O motivo seria a falta de recursos.

Ainda supostamente fingindo ser Braga, Isabella teria pedido que a cuidadora não comentasse o fato com os outros filhos da idosa.

No mesmo dia, por mais de uma hora, foram realizadas pesquisas na internet do celular de Braga com os seguintes termos: "treino de tiro na posição sentada"; "tiro no peito mata"; e "treinando tiro".

Às 14h54 e 15h47 do mesmo dia, uma das filhas de Braga tentou realizar chamadas telefônicas ao pai, mas não conseguiu. Na sequência, recebeu uma figurinha pelo Whatsapp, de um desenho animado segurando um coração.

Em uma das conversas, Braga chamou a filha por um apelido desconhecido pela família.

Além do conteúdo suspeito das mensagens, a polícia concluiu através da quebra do sigilo telefônico que até o dia 23 de maio o chip da linha de Braga passou a ser utilizado em aparelhos de pessoas próximas de Isabella, como sua namorada.

"Conclui-se que Isabella da Silva Oliveira estava de posse do aparelho de telefone celular de Lilson Braga e, após sua morte, continuou passando-se por este com o fim de ludibriar [nome da cuidadora] e impedir que esta informasse de sua demissão aos familiares de Lia. Com isso, tendo em vista a falta de cuidados, também provocar sua morte (da idosa) e ocultar a morte de Lilson", diz trecho de relatório policial.

Após atirar contra Braga, no dia 29, a polícia aponta que Isabella ainda utilizou os cartões de crédito dele e da idosa para realizar saques que totalizaram R$ 4.900. A polícia apura se outras pessoas estão envolvidas no assassinato.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 96865-1628

DIA DA INDEPENDÊNCIA

4 de julho sangrento com série de tiroteios nos EUA

Ecoando o trágico episódio de Highland Park, nos arredores de Chicago, no ano passado, quando um atirador disparou contra uma multidão num desfile do feriado de independência dos EUA, as celebrações do 4 de Julho deste ano foram marcadas por ataques a tiros que já somam dez mortes e 38 feridos.

Na noite de segunda-feira, um tiroteio ocorrido pouco antes da meia-noite em Fort Worth, no estado do Texas, provocou ao menos três mortes e deixou oito pessoas feridas. À CNN a polícia local informou que seus agentes encontraram várias pessoas baleadas em um estacionamento de um bairro da cidade conhecido pelas festividades que realiza em antecipação aos desfiles da data.

O que motivou a violência, entretanto, ainda é incerto —de acordo com as autoridades, é cedo para afirmar se ela está relacionada a disputas de gangues locais, por exemplo.

Na mesma noite, na Filadélfia, na costa leste do país, um ataque a tiros deixou ao menos cinco mortos, além de duas crianças feridas. O suspeito é um homem de cerca de 40 anos que portava um fuzil e um revólver, vestia um colete a prova de balas e usava um rádio comunicador. Ele foi detido pela polícia.

Os dois incidentes foram antecedidos por um tiroteio em uma tradicional festa de uma vizinhança da cidade de Baltimore, localizada a cerca de 60 quilômetros da capital, Washington, no domingo. Duas pessoas morreram na ocasião, e outras 28 ficaram feridas —destas, 15 eram adolescentes, com idades entre 13 e 17 anos. Até esta segunda-feira, sete das vítimas ainda estavam internadas, quatro em situação grave, e os suspeitos pelo crime não haviam sido localizados pela polícia.

A série de eventos ilustra o crescimento dos tiroteios em massa, definidos como ataques em que quatro ou mais pessoas são baleadas, com exceção do atirador, em curso nos EUA desde o início da pandemia.

De acordo com a ONG Gun Violence Archive, que documenta casos do tipo no país, só neste ano já houve ao menos 340 episódios nos EUA —cifra próxima do total registrado em 2019, de 415. Desde então, porém, essa média cresceu significativamente: foram 610 casos em 2020, 690 em 2021, e 646 em 2022.

Para James Alan Fox, professor de criminologia na Universidade Northeastern, uma das explicações para essa alta tem a ver com a própria Covid. "Muitos estão passando por dificuldades financeiras e emocionais derivadas da pandemia", disse ele à agência de notícias Reuters.

O pesquisador acrescentou que, assim como os tiroteios em massa, a venda de armas também aumentou no período —a difusão do porte dos equipamentos, que nos EUA é um direito garantido pela Constituição, é citada por muitos especialistas como uma das razões para o crescimento dessas tragédias, e é mais um tema que divide democratas e republicanos em um país já altamente polarizado politicamente.

GUERRA

Ataque com drones fecha aeroporto internacional de Vnukovo em Moscou

Um ataque com drones atribuído à Ucrânia fechou o aeroporto internacional de Vnukovo, em Moscou, um dos três principais que servem a capital russa. Trata-se da primeira vez que isso ocorre desde que o chefe do Kremlin, Vladimir Putin, invadiu o país vizinho, no final de fevereiro do ano passado.

Segundo a chancelaria russa, na ação, classificada de "terrorismo contra infraestrutura civil" promovido pelos ucranianos, cinco drones de longa distância foram lançados contra o país —quatro dos quais contra a capital, e um na região de Kaluga.

Todos foram derrubados ou desabilitados eletronicamente, segundo a pasta. Não é a primeira vez que Moscou é atacada de forma pontual, em ações desenhadas para gerar insegurança civil.

A Ucrânia ataca com mais intensidade, usando artilharia, a região fronteiriça de Belgorodo. "A tentativa do regime de Kiev de atacar uma área de infraestrutura civil, incluindo o aeroporto, que incidentalmente também recebe voos estrangeiros, é mais um ato de terrorismo", disse Maria Zakharova, porta-voz da chancelaria.

Vnukovo ficou fechado durante a madrugada de ontem, noite de segunda no Brasil, por algumas horas. Voos vindos de Turquia, Egito e Emirados Árabes Unidos, entre outros, foram desviados até a reabertura das pistas, às 8h.

A principal companhia internacional que ainda opera no aeroporto é a Turkish Airlines. Ancara, apesar de ser membro da Otan, a aliança militar ocidental, não aderiu às sanções que baniram voos de e para a Rússia desde o início da guerra.

Vnukovo é, com Cheremetievo e Domodedovo, parte da tríade de aeródromos comerciais da capital. Há ainda Jukovski, menos utilizado, e um grande número de pistas de uso militar e privado. As defesas aéreas de Moscou foram reforçadas desde maio, quando houve ataques diretos contra a capital. No começo do ano, um drone foi abatido sobre o Kremlin, sem causar danos. Não houve feridos na ação desta terça.

Do ponto de vista militar, são ações simbólicas, incomparáveis à campanha de bombardeio de longa distância que ocorre durante a invasão. A Ucrânia segue com sua contraofensiva iniciada há um mês, mas enfrenta forte resistência russa e não conseguiu ainda romper de forma decisiva linhas de defesa.

No sul do país, a tensão tem crescido em torno da usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, que está ocupada pelos russos. Kiev acusa Moscou de minar o local e preparar um desastre semelhante ao de Tchernóbil, na Ucrânia então soviética em 1986, o que o Kremlin nega. Ontem, os ocupantes afirmaram que a principal linha de energia externa do local foi cortada pelos ucranianos.

FRANÇA

Macron fala em multar famílias de manifestantes

As 72 detenções durante protestos na noite de segunda-feira passada na França parecem indicar que o pico das manifestações contra a polícia do país já passou -no dia anterior, foram 157, o que não chega perto dos 1.311 presos do sábado passada.

Uma semana depois da eclosão dos atos, pelo menos um manifestante morreu, enquanto outro, de 25 anos, está em coma. O saldo da destruição é de 269 instalações policiais atacadas, 1.105 edifícios danificados, 5.892 viaturas incendiadas e 12.202 vias públicas queimadas, segundo o Ministério do Interior.

A pasta de Economia contabilizou mais de mil estabelecimentos comerciais e agências bancárias danificadas, enquanto o Ministério da Educação registrou 60 escolas afetadas -dez das quais parcial ou totalmente destruídas. "Estamos falando de dezenas de milhões de euros" em prejuízos, afirmou o chefe da pasta de Educação, Pap Ndiaye.

DANCOR S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA

CNPJ nº 33.561.853/0001-51

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em kR$, exceto se indicado de outra forma)

	2022	2021
Ativo	**132.989**	**105.140**
Circulante	**108.953**	**81.050**
Caixa e equivalentes de caixa	28.016	15.581
Contas a receber de clientes	34.958	34.815
Estoques	23.629	24.966
Impostos a recuperar	20.316	3.976
Despesas a apropriar	16	13
Adiantamentos a fornecedores	2.018	1.699
Não circulante	**20.419**	**19.881**
Realizável a longo prazo	**3.617**	**4.209**
Contas a receber de clientes	961	965
Depósitos judiciais	125	117
Impostos diferidos	2.443	3.025
Outros ativos não circulantes	88	102
Imobilizado	14.299	13.046
Intangível	6.120	6.835
Passivo e patrimônio líquido	**132.989**	**105.140**
Circulante	**36.812**	**29.504**
Empréstimos e financiamentos	777	1.470
Fornecedores	12.832	11.884
Adiantamentos de clientes	183	62
Obrigações e encargos trabalhistas	2.588	2.527
Obrigações fiscais	5.394	2.120
Juros sobre capital próprio	3.881	-
Dividendos	2.915	2.594
Participação a empregados	366	805
Receita diferida – IFRS 15	6.125	6.145
Outros passivos circulantes	1.751	1.897
Não circulante	**7.207**	**7.868**
Empréstimos e financiamentos	62	439
Obrigações fiscais	2.366	892
Provisões para contingências	3.465	5.374
Outros passivos não circulantes	1.314	1.163
Patrimônio líquido	**88.969**	**67.768**
Capital social	20.000	20.000
(-) Ações em tesouraria	(125)	(125)
Reservas de lucros	69.095	47.893

Demonstração de resultados abrangentes exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em kR$, exceto se indicado de outra forma)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	30.528	14.227
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**30.528**	**14.227**

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes estão disponíveis na sede social da empresa.

Eduardo Brandão - Diretor Presidente;
Danilo Faro Madeira de Carvalho -Contador
CRC-RJ 118.061/O-0

Demonstração Mutações do Patrimônio Líquido exercícios findos em em 31/12/2022 e 2021 (Em kR$, exceto se indicado de outra forma)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros: Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva especial de dividendos	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	20.000	(125)	3.975	1.218	-	35.345	-	60.413
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	14.227	**14.227**
Ajustes retrospectivos	-	-	-	-	-	(1.366)	-	**(1.366)**
Destinação para reservas especiais	-	-	-	-	26.800	(26.800)	-	-
Destinação do lucro líquido:								
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.594)	**(2.594)**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(2.912)	**(2.912)**
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	8.721	(8.721)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.000	(125)	3.975	1.218	26.800	15.900	-	67.768
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	30.528	**30.528**
Destinação para Dividendos a pagar	-	-	-	-	(2.000)	-	-	**(2.000)**
Destinação para reserva especial	-	-	-	-	17.404	(17.404)	-	-
Destinação do lucro líquido:								
Constituição Reserva Legal	-	-	25	-	-	-	(25)	-
Constituição Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	5.672	-	-	(5.672)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.761)	**(2.761)**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(4.566)	**(4.566)**
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	17.504	(17.504)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.000	(125)	4.000	6.890	42.204	16.000	-	88.969

Demonstração de Resultado exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em kR$, exceto se indicado de outra forma)

	2022	2021
Receita operacional líquida	133.034	141.639
Custo dos produtos vendidos	(90.643)	(94.808)
Lucro operacional bruto	**42.391**	**46.831**
Receitas (despesas) operacionais	(14.393)	(26.153)
Despesas com vendas	(14.880)	(14.993)
Despesas gerais e administrativas	(11.560)	(11.309)
Receita de natureza tributária	11.812	-
Outros resultados operacionais	235	155
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**27.998**	**20.684**
Receitas financeiras	11.834	1.088
Despesas financeiras	(605)	(1.231)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**39.227**	**20.541**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.117)	(6.493)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(582)	179
Lucro líquido do exercício	**30.528**	**14.227**
Quantidade de ações no final do exercício	**23.468.394**	**23.468.394**
Lucro líquido por ação	**1,301**	**0,606**

Demonstração de Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em kR$, exceto se indicado de outra forma)

	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	**23.621**	**11.024**
Lucro líquido do exercício	**30.528**	**14.227**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa e equiv.de caixa gerado pelas/(aplicados nas) ativid. operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	342	807
Provisão para perda nos estoques	-	624
Provisão para contingências e outras provisões	71	(512)
Baixa de imobilizado	28	6
Depreciação e amortização do exercício	2.223	1.739
Impostos diferidos	589	(179)
Programa de participação de resultados	366	805
Ajuste retrospectivos	-	(1.366)
	34.147	16.151
Contas a receber de clientes	(459)	6.428
Estoques	1.337	(9.825)
Adiantamentos a fornecedores	(319)	867
Impostos a recuperar	(18.183)	(1.157)
Depósitos judiciais	(8)	4
Outros ativos não circulante	14	72
Despesas a apropriar	(3)	18
Fornecedores	802	(5.071)
Obrigações trabalhistas e encargos trabalhistas	(429)	165
Adiantamentos de clientes	121	(255)
Obrigações fiscais	6.591	(2.818)
Receita diferida – IFRS 15	(20)	6.145
Outras obrigações	30	300
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(2.789)**	**(5.007)**
Aquisição de ativo imobilizado	(2.763)	(4.800)
Aquisição de ativo intangível	(26)	(207)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	**(8.397)**	**(8.298)**
Empréstimos e financiamentos	(1.070)	(2.792)
Dividendos	(2.761)	(2.594)
Juros sobre capital próprio	(4.566)	(2.912)
(Redução) / aumento líquida(o) de caixa e equiv. de caixa	**12.435**	**(2.281)**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	15.581	17.862
No final do exercício	28.016	15.581